

Entenda como o PRD, Proatividade e Regularidade das Doses de medicamento, vem aprimorando o controle da asma no Brasil e no mundo

Estudo recém-publicado pela farmacêutica GSK revela a eficácia do PRD versus o tratamento PRN, com doses não regulares ou conforme necessidade, em pacientes asmáticos leves

O tratamento da asma sempre foi encarado como desafiador pela classe médica e pacientes. Isso porque, existem diferentes tipos e manifestações da doença, como a asma leve, moderada e grave. Nos últimos anos, a farmacêutica GSK vem se debruçando em estudos sobre a doença e seus tratamentos e divulgará, ao longo de 2022, uma série de dados que revelam como o regime PRD, Proatividade e Regularidade das Doses de medicamento, vem aprimorando o manejo da asma em pacientes no Brasil e no mundo.

A sigla PRD significa Proatividade e Regularidade das Doses (em português), ou seja, aquele tipo de tratamento que prioriza a dosagem contínua e proativa de medicamento, de modo a manter a doença controlada ao longo do tempo, prevenindo os sintomas antes que eles retornem e evitando episódios de crises. O primeiro estudo divulgado pela GSK, denominado ***PRD vs PRN Modelling Study in Mild Asthma***, traz dados robustos deste regime de tratamento versus o PRN, abordagem que se utiliza de doses não regulares (ou conforme necessidade) em pacientes asmáticos leves.

O estudo comparou os efeitos broncoprotetores e os perfis de risco/benefício de três diferentes moléculas de corticosteróides inalatórios (ICS): Furoato de Fluticasona* e Propionato de Fluticasona (isoladas), e Budesonida/formoterol (em associação)ⁱ. Os resultados apontaram que mesmo regimes de ICS de baixa dose podem atingir até 100% de eficácia broncoprotetora quando administrados regularmenteⁱ, em regime PRD.

O estudo também mostrou uma broncoproteção abaixo do ideal no regime de dosagem conforme a necessidade (PRN), de 3-4 vezes por semana, sinalizando a possibilidade de permanência da inflamação crônica nos brônquios e piores resultados clínicos^{ii,iii,iv}. Pacientes tratados com Budesonida/formoterol^v, conforme necessário (200/6 µg) (PRN), correm o risco de ter broncoproteção clinicamente significativa por apenas 26% do tempoⁱ em comparação com os 100% do tratamento PRD, de acordo com os resultados obtidos.

*Não comercializado isoladamente no Brasil.

Moléculas de ICS de ação mais longa, como as Fluticasonas estudadas na publicação, têm a eficácia prolongada e índice terapêutico favorável em comparação com moléculas de ICS de ação mais curta, como Budesonida, em todos os cenários de dosagem, conforme conduziu o estudo.

Para Antônio Almeida, paciente asmático, esses dados se traduzem no seu dia-a-dia. *“Fui diagnosticado com asma muito cedo, aos 20 anos. Porém, sempre negligenciei o tratamento da doença, a ponto de sentir muito desconforto ao subir escadas e ter uma média de cinco crises respiratórias por ano, levando a hospitalizações. Isso se arrastou por muitos anos, até eu me conscientizar e passar a ser rigoroso com o tratamento, usar o remédio diariamente, independente da minha condição naquele momento. E você começa a ver que faz toda diferença no seu dia-a-dia. Hoje eu pratico exercícios e corro 15 quilômetros sem nenhum problema de respiração. Não me lembro da última vez que tive uma crise”*.

“Embora a inflamação esteja presente mesmo em pacientes com asma leve, as pessoas tendem a ser pouco aderentes ao tratamento de controle diário, o que pode levar a implicações de segurança a longo prazo”, diz Dr. Bernardo Maranhão, pneumologista e gerente médico da área Respiratória da GSK Brasil. “Esses resultados do estudo vem demonstrando a importância da alta adesão aos medicamentos para asma na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, para que eles tenham o mínimo de interrupção em suas atividades diárias. Ponto básico neste sentido é que a asma é uma doença crônica, por isso o tratamento deve ser conduzido a longo prazo e sob supervisão médica, pois desta forma é possível alcançar e manter o controle da asma.”, completa Maranhão.

PRD vs PRN Modelling Study in Mild Asthma é o primeiro de uma série de estudos a serem publicados pela GSK ao longo de 2022. Há mais de 50 anos, a farmacêutica é líder no segmento Respiratório no país, com portfólio completo para doenças como asma, DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), e rinite.

Sobre o PRD vs PRN Modelling Study in Mild Asthma

O estudo foi conduzido através da técnica de simulação PK/PD (farmacocinética e farmacodinâmica) para avaliar os efeitos broncoprotetores e perfis de risco/benefício de três diferentes ICS (corticosteróides inalatórios): Furoato de Fluticasona (FF), Propionato de Fluticasona (FP) e Budesonida (BUD), durante 28 dias em pacientes com asma leve. O estudo mostra as diferenças nos efeitos entre os regimes de dosagem de ICS e os cenários clínicos de diferentes níveis de adesão ao tratamento, demonstrando os benefícios da Proatividade e Regularidade das Doses (PRD).

Para simular as condições reais, o estudo foi realizado sob diferentes regimes de dosagem (idem acima regular proativa ou dosagem conforme a necessidade, de 3-4 vezes por semana, por ser esta a frequência média de quem faz uso reativamente aos sintomas na estratégia PRN), e dois cenários clínicos de adesão ao tratamento. O modelo foi bem validado, demonstrado pela alta correlação entre os valores previstos e os dados reais observados em estudos anteriores. Para cada ICS e cenário, foi calculado o índice terapêutico (IT), uma medida do equilíbrio entre benefício e efeitos colaterais. O IT é um parâmetro que avalia a segurança do corticoide inalatório, estabelecendo a faixa de doses em que há efeito terapêutico e menor risco de efeitos colaterais para cada medicação desta classe.

Sobre a asma

A asma é uma doença pulmonar crônica que inflama e estreita as vias respiratórias. As causas da asma não são completamente compreendidas, mas provavelmente envolvem uma interação entre a composição genética de uma pessoa e o meio ambiente. No Brasil, a asma atinge cerca de 20 milhões de pessoas, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT)^{vi}.

Sobre a GSK

A GSK é uma empresa global de saúde com foco em ciência. Temos três negócios que pesquisam, desenvolvem e fabricam medicamentos inovadores, vacinas e produtos de saúde. Somos uma das empresas de saúde mais inovadoras, confiáveis e com o melhor desempenho do mundo. No Brasil, somos líderes em Vacinas, HIV e na área Respiratória. Para mais informações, visite www.gsk.com.br.

Referências:

- i Daley-Yates, P., Aggarwal, B., Lulic, Z. et al. Pharmacology Versus Convenience: A Benefit/Risk Analysis of Regular Maintenance Versus Infrequent or As-Needed Inhaled Corticosteroid Use in Mild Asthma. *Adv Ther* 2021. doi.org/10.1007/s12325-021-01976-4.
- ii Sont Jk, et al. Relationship between the inflammatory infiltrate in bronchial biopsy specimens and clinical severity of asthma in patients treated with inhaled steroids. *Thorax*. 1996;51:496-502.
- iii Sont JK, et al. Clinical control and histopathologic outcome of asthma when using airway hyperresponsiveness as an additional guide to long-term treatment. The AMPUL Study Group. *Am J Respir Crit Care Med*. 1999;159:1043-51.
- iv Park GM, et al. Association of symptom control with changes in lung function, bronchial hyperresponsiveness, and exhaled nitric oxide after inhaled corticosteroid treatment in children with asthma. *Allergol Int*. 2016 Oct;65(4):439-443.
- v Global Strategy for Asthma Management and Prevention, Global Initiative for Asthma (GINA) 2021. Available from: <http://www.ginasthma.org>. Accessed November 2021
- vi Sociedade Brasileira de Pneumologia. Disponível em: https://sbpt.org.br/portal/publico_geral/doencas/asma-perguntas-e-respostas/ Acessado em Março 2022.